

GRAN CIRCULAR

Mudança de feirantes da Esplanada para Setor Comercial Sul foi suspensa. Medida divide representantes do governo, mas solução definitiva deve sair ainda hoje

Transferência é adiada

JORGE DE CASTRO

DA EQUIPE DO CORREIO

A retirada de 180 feirantes do Gran Circular, iniciada na manhã de ontem, teve de ser adiada. A intenção do governo é levá-los, provisoriamente, para a Praça do Fogo, no Setor Comercial Sul (SCS). Mas a ação, interrompida inicialmente por causa da chuva, foi suspensa porque órgãos do próprio governo resistiram à transferência. "Esses setores entendem que a colocação da tenda para abrigar os feirantes dará um aspecto permanente à área", justificou o Secretário de Justiça e Cidadania, Raimundo Ribeiro.

O secretário prometeu voltar hoje ao Gran Circular com uma solução definitiva para o impasse. "Se os feirantes não puderem ficar no Setor Comercial Sul, iremos discutir outro local para eles", explicou. Segundo Ribeiro, os comerciantes estão proibidos de ficar nas imediações do Complexo Cultural da República, pois fere o tombamento da cidade.

Para o superintendente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Alfredo Gastal, a transferência será benéfica para Brasília. "Do ponto de vista do tombamento e social, é melhor eles irem para o Setor Comercial Sul, onde terão melhores condições de vender os produtos", explicou. Segundo Gastal, o Iphan entende que a permanência do grupo no SCS será provisó-

Gustavo Moreno/Especial para o CB



COMERCIANTES SOBERAM ONTEM À TARDE QUE VENDEDORES DE COMIDA NÃO PODERÃO SER INSTALADOS NO SCS

ria. "Nós não podemos ser tão radicais. O Shopping Popular vai sair do papel e logo eles serão removidos", completou.

A presidente da Associação dos Feirantes e Ambulantes de Brasília, Marialva Rocha da Silva, acredita que a mudança será benéfica para todos. "Estaremos

em uma área nobre, com mais circulação de pessoas. Acreditamos que o governo irá construir o shopping no prazo", avaliou.

Inauguração

O Shopping Popular que será erguido próximo à Rodoferroviária ficará pronto em 12 de novembro

deste ano, segundo o secretário de Justiça e Cidadania. Mas até hoje nada foi erguido no local. "Nesta segunda-feira, o governador Arruda irá iniciar as obras", garantiu Raimundo Ribeiro. Para a feirante Francisca das Chagas, 49 anos, a construção não será entregue no prazo. "Se as obras ti-

vessem começado, estaríamos esperançosos", resumiu a mulher, que trabalha há oito anos no Gran Circular. "Todo início de governo é assim: eles tiram a gente e põe em outro lugar."

O grupo de feirantes está preocupado com os vendedores de lanches, que fornecem alimento aos colegas, mas não serão transferidos para o Setor Comercial. "Infelizmente quem trabalha com alimentação não ficará no SCS. Vamos encontrar uma solução para eles", prometeu o secretário de Justiça e Cidadania.

Alojados em barracas de lona, os feirantes não terão muito espaço para trabalhar. No local provisório, as mercadorias serão expostas em mesas. Alguns feirantes reclamam que não terão como distribuir todas as roupas que têm. "Infelizmente, não poderemos levar toda a mercadoria. Cada dia, os vendedores terão de escolher que peças irão levar para trabalhar", lamentou Marialva.

Vagas

O prefeito do Setor Comercial Sul, Fernando Raposo, mostrou-se tranqüilo sobre um possível agravamento no problema de falta de vagas na região. "Já existe um projeto de criação de garagens subterrâneas na área. Pedimos que as pessoas sejam compreensivas nesse primeiro momento, mas alertamos que o problema será resolvido em breve", garantiu Raposo.